

203

**PREFERÊNCIA FLORAL E COMPORTAMENTO DAS FÊMEAS DE *Lanthanomelissa betinae* (HYMENOPTERA, ANTHOPHORIDAE) NAS FLORES DE *Sisyrinchium micranthum* (IRIDACEAE).**  
*Betânia Truyllo, Birgit Harter-Marques, Wolf Engels* (Laboratório de Pesquisas Biológicas – LPB, Faculdade de Biociências, PUCRS em convênio com a Univ. Tübingen/Alemanha).

As flores de *Sisyrinchium micranthum* caracterizam-se pela produção de óleos florais em glândulas especializadas, chamadas elaióforos. Estas flores são protogínicas apresentam estigmas receptivos no 1º dia do ciclo reprodutivo e pólen no 2º. Estudos anteriores demonstram que as fêmeas de *Lanthanomelissa betinae* são os visitantes mais freqüentes nas flores de *S. micranthum*. Para completar esses estudos, objetivou-se neste trabalho: registrar a preferência floral de *L. betinae* nas flores de *S. micranthum*, bem como, analisar o comportamento destas abelhas nas flores. Os estudos foram desenvolvidos no Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza (CPCN) – Pró-Mata, localizado no município de São Francisco de Paula, RS. Foram feitas análises do pólen de *S. micranthum* e das cargas de pólen das fêmeas de *L. betinae*. A preferência floral e tempo de permanência na flor dos visitantes, foram observados em 2 áreas, onde foram numeradas no total 128 flores individualmente e os dados protocolados numa planilha previamente elaborada. Após a observação foram coletadas todas as flores e analisadas na lupa. A análise do pólen das cargas das fêmeas mostrou que elas possuíam de 75 a 100% de pólen de *S. micranthum*. Com relação a preferência floral das abelhas observou-se que 48% das flores marcadas não foram visitadas, 31% visitadas apenas uma vez e o restante duas ou mais vezes. Todas as flores visitadas encontravam-se no 2º dia do ciclo reprodutivo com o oferecimento de pólen e as flores não visitadas encontravam-se no 1º (sem pólen). Este fato indica que as abelhas de *L. betinae* são primeiramente atraídas pelo pólen e não apenas pelo óleo das flores. Entretanto, na observação do comportamento destas abelhas nas flores, não foi possível visualizar que recurso elas coletam, em virtude da morfologia floral (CNPq/PIBIC).